TL6747

= CARTA ABERTA =

de mea-culpa

Caríssimos patriotas

Esta escrita só pretende apresentar-se como um acto de expiação dos próprios erros, gravíssimos erros políticos, só admissíveis a desonestos. Ela rejeita mais polémicas, sendo como é apenas uma auto-crítica perante a exposição, expressivamente fundamentada pelo Sr Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, na sua mensagem de 15/Ago/89, dirigida exclusivamente "a todos os membros do CCF nas frentes clandestina e armada, a todos os membros, militantes e simpatizantes da FRETILIN nas frentes da Luta Armada e clandestina e à Juventude Mauberе e Estudantil de Timor-Leste" – do qual só pude tomar conhecimento em 22 de Maio de 1990. –

Nem ela busca novas confrontações com o S.º Secretário das Relações Internacionais da FRETILIN, Dr Ramos Horta, quanto mais não seja porque eu pessoalmente não as desejo. Ela obedece ao único objectivo "atitivo e contritivo", já que me sinto obrigado a fazê-lo, "sob pena ...(de maior) desonestidade ... (política) e moral", se não o fizesse.

I - Justeza da nossa luta

Devo confessar que agora compreendo melhor, que nós sempre estivemos lutando "contra um inimigo poderoso que tem também aliados fortes e recursos enormes" e que "a nossa força ... reside (apenas) na convicção da justeza da nossa luta; na fé da nossa razão e do Direito que nos assiste; na unidade de princípios e métodos que nos norteiam à acção ..."

No que se refere à "firmeza ideológica", devo agora acreditar que a ideologia da FRETILIN sempre foi a Independência e a Unidade e que não foi todos os "factos históricos", apontados pelos S.rs Presidente da Delegação Externa da FRETILIN e Secretário das Relações Internacionais, "hoje seríamos (indubitàvelmente) indonésios, para gáudio de Portugal!!!" – arrepio-me ao saber, hoje, isto tudo!

Compreendo agora e também o papel determinante da DFSE na resistência do nosso Povo, tendo em conta o "impasse militar" ... que, como comandante das FALINTIL devo aclarar, vem-se arrastando desde 1979 e que, verdade, verdade, desmente afirmações assombrosas do querido Mons. Lopes, quando aumenta muitos zeros

dos algorismos.

Por isso tudo, não fosse a acção desenvolvida pela Ilustríssima DFSE, batendo-se pelo aprofundamento das "linhas mestras do Programa Político de 1974" e com especial referência à actuação pessoal do Sr. Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr. Abílio Araújo, eles todos "relegando para três objectivos eminentemente pessoais como a busca de empregos estáveis e carreiras profissionais, a exemplo dos nossos heróis Lear, Sahe, Hamis e tantos outros", "já a inimiga teria sido a guerra militar e diplomática" e "hoje seríamos indonésios".

Estes grandiosos exemplos devem constituir para todos os patriotas, em todo o momento, um contínuo ensinamento histórico para nunca vacilarmos perante a morte. Peço para que todos os patriotas se compenetrem de que os nossos heróis, tombados nas assassinas campanhas de 78 e os da frente diplomática, dignificam as nossas acções, isto é, a nossa resistência. Desejaria também pedir a toda a Organização clandestina para que divulguem a mensagem do Sr. Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr. Abílio Araújo e o depoimento do Sr. Secretário das Relações Internacionais, Dr. Ramos Horta, não só para todos estarem "correctamente informados" como ainda para conhecerem com objectividade a "nossa história e os factos históricos" circunstancialmente expostos, os quais cimentam a nossa História, pois essas mensagens possuem o carácter de repôr a verdade, falseada por mim, Xanana Gusmão.

II- Reescrever a história — um arrojo de "analfabetos e anões políticos"

Receio que o meu acto de contrição não chegue para atenuar a "desonestidade intelectual e moral", com que procurei "falsear ou falsificar ... a História e os factos históricos".

Espero, todavia, que todos assumam na totalidade o pensamento do Sr. Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr. Abílio Araújo, claríssimo na sua mensagem e que passo a transcrever, a fim de recordar insistentemente a todos:

"Não podemos admitir que se ecoe impunemente (o sublinhado é meu) que a invasão a Timor-Leste se deveu à existência da FRETILIN ou à ameaça da instauração de um regime de esquerda que a FRETILIN preconizara" (— eu diria "tivesse preconizado", por coerência com o Manual Político e com o "histo")!

"Muito menos dar a entender que se não tivéssemos reagido ao golpe da UDT, a Indonésia não teria invadido Timor-Leste, em 7 de Dezembro de 1975!"

"Não podemos admitir que nos venham dizer que tudo o

que temos vindo a fazer, tenho sido errado e, muito menos, que atiremos culpas sobre os nossos mortos e os nossos heróis (o sublinhado é meu), sob pena de traímos a sua memória ..."

"Não, camaradas!"

E tudo isto, patriotas, fui eu, Kanana Gusmão, quem teve o imbecil arrojo de proferir! Assumo a total e única responsabilidade na falsificação da "nossa história e dos factos históricos", com os quais o S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, procurou elucidar a todos.

LOUVO a atitude política do S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, que, embora fora da pátria, "sempre (o sublinhado é meu) considerou a política da Unidade Nacional bem como o sistema multi-partidário" como os "2 grandes objectivos estratégicos" da FRETILIN.

Depois de relêr as passagens transcritas do Manual Político da FRETILIN (que, confesso, não sabia que fora da autoria do S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo e da sua esposa — um outro lapso que me permitiu esquecer um "facto histórico"); depois de conhecer toda uma gama de contactos e acções desenvolvidos pelo S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo; depois de saber também das privações "a sandes e ca fé (quando havia)"; depois de informado, mais uma vez, que o S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, iniciou "motu proprio" a política da Unidade Nacional, já defendida no Manual Político, compreendo em toda a extensão que o S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, se exprima nestes termos:

"Não posso admitir que se passe uma esponja sobre todo este luto..."

Compreendo, na mesma medida, as seguintes frases:

"Devemos dizer a todos quantos queiram de novo repisar considerações geo-estratégicas a que supostamente (eu, Kanana Gusmão, é que supunha, por ingenuidade política) a FRETILIN não tinha prestado atenção, que estão a fazer o jogo da Indonésia" - (os sublinhados são meus).

"Dizemos hoje, repetitivamente, que um Timor-Leste independente não causará perturbações na estabilidade da área, não é mais do que continuamos a afirmar as linhas mestras do Programa Político de 1974" — eu é que não me lembrava que fora eu quem tomara a "decisão de tamanha gravidade" e invertia os factos, falando "repetitivamente", em nome da FRETILIN, quando a FRETILIN até nem tinha nada com a "gravidade" da "criação do PM-L" ... ... estupidez política!

"Por isso mesmo, não aceito nem autorizo que alguém, fora ou dentro da FRETILIN, tente reescrever a História e nos queira ensinar ..." — confesso que me envergonho por tal temeridade e disso peço imensas desculpas aos "líderes máximos da FRETILIN"!

Eu aceito ter desrespeitado a História que os Dossos heróis e líderes escreveram, com o sangue ou com a tinta e juro que nunca mais ousarei escrever uma só linha para deturpar a História que, com humildade, todos estão escrevendo.

Peço encarecidamente a todos os patriotas para que me condenem sem apelo nem agravo, porque fui eu, Xanana Gusmão, que me alimentei da soberba de conspurcar, com as minhas acções e pensamento, o pensamento político que sempre norteou a FRETILIN, desde 1974, pretendendo ensinar aos fundadores da FRETILIN!

Fico hoje envergonhado com a mensagem gravada, enviada à gloriosa Dili — soberba de anões políticos, reconheço!

III - Hiatos

Reconheço que profanei a campa dos heróis! E ainda deturpei a acção dos ainda vivos! Dou total razão ao Sr Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, quando pergunta na sua mensagem:

"Quem criou o PTT-L FRETILIN, em Março de 1981? Não foram de certeza os mortos, os "antecessores" que dirigiram a FRETILIN até 1979, em Timor-Leste!" — (o sublinhado é meu).

É UMA VERDADE INSOFISMÁVEL !!!

Quem criou o PTT-L, fui eu, Xanana Gusmão, e, na verdade, "não há razão para sacudir do capote uma tomada de decisão de tamanha gravidade como foi a criação do PTT-L, em Março de 1981, pela I Conferência Nacional (Congresso da FRETILIN) e muito menos apresentar simplisticamente a argumentação de 'continuidade', porque tinha havido um enorme hiato de 2 anos!!"!!! - os sublinhados são meus.

ADMIRO "o bom-senso" do Sr Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, de não ter divulgado a "Pátria e Revolução" e a "Temática da guerra" — aliás, lembro-me perfeitamente que o Sr Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, me tinha comunicado isso mesmo, via-rádio, em 1985. Desejava apenas explicar que "esse manancial de documentos" não foi enviado com o objectivo ou pedido expresso para ser, por exemplo, impresso em editoras, também por exemplo, de "Os loricos voltaram a cantar", cujo exemplar nos foi oferecido por D. Ximenes Belo, a-

quando das conversações. Agradeço, aproveitando esta oportunidade para pedir este grande favor ao S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, que mande ao lixo "esse manancial" de imundície política que conspurcou a imagem da FRETILIN dos anos '74 a '78!

ADMIRO a humildade e o grande espírito de luta e de submissão do S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, quando afirma que "aceitei o cargo de Sec.-Geral do Partido como uma tarefa" - o sublinhado é meu - e foi realmente pena que não tivesse tido tempo para me criticar sobre a criação do meu PM-L, que até conspurcava o Manual Político ... ... em 1985, a rádio funcionava regularmente. Foi pena e compreendo a falta de tempo...

Louvo a "coragem" do S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, ao assumir "em tempo oportuno" o Trágico erro de fuzilamentos e massacres". Eu próprio, nas circunstâncias do S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, afirmaria que "não posso admitir com as "variações em dó maior" e as "fugas em Lá menor"" — respeito as "terminologias", mas porque fui eu, Kanana Gusmão, quem arranjou esta orquestra, Tenho o direito de dizer que as "variações" foram "em dó menor" e as "fugas", pelo contrário, foram em "LÁ MAIOR"... pela tal "decisão de tamanha gravidade"!!! É esta, segundo creio, a verdade objectiva dos factos, porque as "variações" e as "fugas" foram "musicadas por mim", Kanana Gusmão.

Compreendo perfeitamente que o S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, por não ser marxista e como social-democrata que sempre foi, equipare o meu marxismo ao "comportamento imoral e corrupto da soldadesca ocupante". Apesar de eu reconhecer que, últimamente, saber-se, por exemplo, que um Ceausescu tinha contas bancárias no exterior (= corrupção), o que permitiria compreender tal equiparação, julgo que, pela formação "judaico-cristã", o S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, perceba ou pense no meu marxismo sob o espantalho de "a Tua mulher é minha mulher"... e ainda bem que o Dr Abílio Araújo não percebe o marxismo ou só o percebe assim, que é para evitar que se continue a conspurcar a FRETILIN! Eu, da minha parte, já pertenço a um passado .... nessa história de conspurcações e só desejo que a FRETILIN se afirme e se afirme, continuamente, sob "as linhas mestras do Programa Político de 1974".

O S.r Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo, fez estoutra pergunta:

"Qual o preço da inversão destes valores?" Eu só posso res

pender que realmente o "preço" foi o desonra da FRETILIN e o arrojo de me permitir "passar a esponja" nos "factos históricos", ao "sacudir o capote".

Foi um erro crasso de interpretação, pensei que o Sr Dr Abílio Araújo fosse "marxista" — e nem sequer me posso descalpar pelo facto de o Sr Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo não me ter explicado, "em tempo oportuno" que estava num verdadeiro dilema de consciência (e agora penso no sofrimento moral, psíquico e político por que passou): ou aceitar o cargo de Sec-Geral do meu PM-L — evidentemente, como simples "tarefa" — ou cair no risco da insubmissão. O Sr Dr Ramos Horta preferiu a insubmissão à nova direcção da luta, que se constituira após o "enorme hiato" !!! Foi esse errado interpretação que permitiu a confiança "ideológica" (entenda-se "marxista")...

A propósito de "hiato", eu até sou da opinião (e respeitarei a dos "líderes máximos da FRETILIN") que o HIATO mesmo não foi apenas "de 2 anos", porque só agora, com a 2ª Reunião Extraordinária do CNRM, em Aitana, se repôs a verdadeira DIRECÇÃO da FRETILIN, com a criação da COMISSÃO DIRECTIVA da FRETILIN, com atribuições da Presidência da FRETILIN, no interior de Timor-Leste, assegurada por um fundador da ASDT/FRETILIN.

Defendo esta tese, porque penso que todas as estruturas da FRETILIN, nestes anos ... do verdadeiro HIATO, não passaram de verdadeira fraude, não passaram de simples conspuração da genuína FRETILIN, cujos princípios estavam consagrados no Manual Político, desde 1974 e que vigoravam até ao "enorme hiato". Julgo fundamentada esta tese, porque tendo sido eu, Kaimana Guimão, o verdadeiro autor destas guinadas à esquerda, em Março de 1981, e à direita, em Dezembro de 1988, é lógico que, invalidados como estão todos os actos praticados, Tudo o mais (~~pseudo-xxxx~~ Guimão) carece de fundamento. E dou razão assim ao Sr Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo que afirmou que teve que "aceitar", apenas como "tarefa" — e, segundo afirmação do Sr Dr Ramos Horta — "as nomeações e as estruturas mal-pensadas e impostas do interior, que causaram embaraços no exterior".

IV - Perda de identidade

Reconheço e também concordo que "em nenhum escrito da FRETILIN" se pode encontrar a "terminologia" "mauberismo" como "equiparação ao marxismo". Evidentemente, se o meu PM-L só nasceu neste HIATO, a equiparação só surgiu ... neste hiato de marxismo...

Fui eu, Xanana Gusmão, que inventei esta equiparação, quando, aqui em Timor-Leste, descrevia que, depois de independentes, fechámo-nos de portas, tal como a China Popular, e nos desenvolveríamos até ao último estádio do comunismo, em que os porcos já comeriam bifes e apelidava o maoismo em Timor-Leste de "maubericmo", porque "Xanana-ismo" não soaria muito bem.

E mais: fui também eu que já falava da implantação de uma URSS (União das Repúblicas Socialistas de Sunda) no SE Asiático - a paranóia foi sòmente minha. Fui eu que encomendei, durante o "enorme hiato de 2 anos", livros do falecido Carlos Marques e deturpei a identidade maubere.

Fui eu, caríssimos patriotas, que conspurquei a imagem de FRETILIN. E até os ocupantes tinham razão quando nos "bombardeavam" "repetitivamente" com milhares de panfletos sobre o meu comunismo e ao "bombardear" a população controlada com o "pancasila" do anti-comunismo, obrigando até a todos a baptizarem-se para não pertencerem ao meu PM-L!

Não existem dúvidas que, lá fora, "ninguém mais acreditava" nesta história do comunismo, mas Beni Murdani nunca me autorizou a sair para conhecer isso. Não existem dúvidas, absolutamente nenhumas, que o ocupante tinha mesmo razão (já que sempre considerei que não estou a lutar contra generais de uma França ou de uma Itália, onde os meus parceiros (?) dos respectivos PCs são considerados como "grandes forças políticas", mas contra os generais de Suharto, actores do 1965 e o "hiato" de 1965 a 1974, é bem menor que este hiato de 1978 a 1990), como dizia, o ocupante tinha mesmo razão porque, no último panfleto anti-comunista, não estava lá a "terminologia" FRETILIN. Estava era um Xanana barrigudo com um colossal livro, encarnadão como os tomates de Fatumaca, onde, em letras garrafais, se lia: MARXISMO! Eu tinha sonhado, durante o "hiato", com a alma do Carlos Marques e inventara o marxismo! Daí, a "tomada de decisão de tamanha gravidade", em 1981! - o sublinhado é meu.

Sòmente porque individualizei a FRETILIN nos meus actos e na minha pessoa, não estava vendo que só a "coerência", aliás provinda do Manual Político, garantia no exterior toda a "credibilidade que granjeámos nestes 15 anos"! Eu é que me assustei com os panfletos (e, por sinal, esse tal último desta natureza data de fins de 1987) e, nas minhas "cambalhotas ideológicas", coloquei toda uma Organização partidária a arcar com as responsabilidades sobre os meus actos, que mais não passavam de erros políticos, só compreensíveis em analfabetos e desonestos.

Reconheço que, durante o tal "enorme hiato de 2 anos", não me lembrava de que o "Manual Político de 1974" dizia qualquer coisa

como "única e legítima vanguarda" e só a minha soberba me permitiu personalizar um processo, desviando a FRETILIN do "caminho certo", em que "sempre" se enveredou até ao "enorme hiato", para depois ter o desplante de "atacar a FRETILIN" !!!

A desonestidade intelectual e moral" não admitem "coragem e brilhantismo intelectual", "terminologias" bonitas ou diplomàticamente muito simpáticas que só mente significam o lado verdadeiro das questões: "impotência" e "analfabetismo político".

Hoje, ao procurar ressalvar toda a acção prejudicial à FRETILIN, produzida por mim neste enormíssimo HIATO de 10 (DEZ), fico consciente de que o meu reingresso na FRETILIN, conspurcará, o próprio acto, acto valoroso Organização partidária. Com consciência dos meus imperdoáveis erros políticos, afasto-me da FRETILIN, para permitir que ela continue altiva e honrada!

V - A Juventude

Aos jovens, devo dizer que tudo o que fiz deve ser objecto de total repúdio, por parte das gerações presentes e futuras, e só assim honrareis devidamente os vossos antecessores e os heróis que imortalizaram, com o seu pensamento e permanente acção, a luta do nosso Povo!

Para que possam venerar, pelos tempos e com carinho, os vossos antecessores e os heróis que fundaram a FRETILIN, peço a todos os meus caríssimos jovens para nunca falarem mal da FRETILIN e desejo-vos, a propósito, lembrar a seguinte passagem da expressiva mensagem do Sr Presidente da Delegação Externa da FRETILIN, Dr Abílio Araújo:

"Mas fique bem claro: eu não estou a culpar a FRETILIN, nem nenhum dos meus camaradas" ... "e, assim, abrimos espaço para que, no futuro próximo, os nossos vindouros venham pôr em causa as nossas acções do presente".

Este deve ser sempre o pensamento das gerações presentes e futuras.

A todos devo ainda adiantar que me submeto totalmente e sem restrições à COMISSÃO DIRECTIVA da FRETILIN, constituída no interior da Pátria, com atribuições da Presidência da FRETILIN. Reposta como está a verdadeira Direcção da FRETILIN, comprometo-me, em tudo o que puder, a contribuir na consolidação da actual estrutura da FRETILIN, que eu respeito, assim como a dar todo o meu apoio aos 2 membros do Comité central da FRETILIN, membros da CDIRECTIVA.

A todos os meus caríssimos jovens, peço para que me condenem e muito grato ficarei a vós todos pela lição política (e "histórica")!

Ditosa, aos 30 de Maio de 1990.

Do em combatente da Pátria,

Carlos Guerreiro